



Apoio:



Realização:



15º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 14 de AGOSTO de 2025



Prevalência de Toxoplasma gondii em diferentes animais e humanos

Autor(es)

Cláudia Mara Mognato De Medeiros

Lara Souza De Jesus

Esther De Mattos Marques

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A toxoplasmose, uma infecção causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, é uma zoonose amplamente disseminada que afeta humanos e animais. No Brasil, a prevalência da infecção varia significativamente entre diferentes espécies animais e

regiões, refletindo o impacto das condições socioeconômicas e ambientais na disseminação do parasita. Estudos recentes indicam um aumento na notificação de casos de toxoplasmose entre 2014 e 2023, evidenciando a necessidade de um acompanhamento epidemiológico contínuo. A análise de dados de prevalência revela que, enquanto os casos em humanos e animais têm mostrado variações consideráveis, a prevalência de *Toxoplasma gondii* permanece uma preocupação significativa para a saúde pública. A compreensão dessas tendências é essencial para formular estratégias de controle e prevenção adequadas.

Objetivo

Este estudo visa analisar a prevalência de *Toxoplasma gondii* no Brasil entre 2014 e 2023, com foco na evolução dos casos registrados em humanos e animais. O objetivo é discutir as implicações desses dados para a saúde pública e identificar áreas que necessitam de maior atenção e estratégias de intervenção.

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura para avaliar a prevalência de *Toxoplasma gondii* no Brasil entre 2014 e 2023. A pesquisa incluiu estudos publicados em bases de dados científicas como PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando os

termos "prevalência de toxoplasmose Brasil", "Toxoplasma gondii", "prevalência em animais", e "prevalência em humanos". Foram selecionados artigos que fornecessem dados quantitativos sobre a prevalência da infecção em diferentes espécies

animais (felinos, cães, ovinos, suínos) e em populações humanas, excluindo estudos que não apresentavam dados específicos ou que focavam em manifestações não relacionadas à prevalência. Os dados foram extraídos e analisados para identificar tendências e padrões na prevalência da infecção ao longo dos anos, considerando também os contextos regionais e as práticas de controle em saúde pública.



Apoio:



Realização:



15º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 14 de AGOSTO de 2025

PÓS-GRADUAÇÃO
**stricto
sensu
cognitivo**PROGRAMA DE
Iniciação
Científica e
Tecnológica

Resultados e Discussão

Os dados mostram alta prevalência de *Toxoplasma gondii* em diversas espécies no Brasil. Felinos têm taxas de anticorpos anti-

T. gondii entre 30,5% e 59,4%, sendo principais reservatórios do parasita. Em cães, a prevalência varia de 10% a 25%. Ovinos

e suínos, relevantes na cadeia alimentar, têm prevalência de 20% a 50%, dependendo da região e do sistema de criação. A prevalência em humanos no Brasil varia bastante, podendo atingir até 80% em algumas áreas, especialmente no Norte e Nordeste, devido a condições de saneamento e acesso à saúde. Entre 2014 e 2023, a taxa geral de toxoplasmose no país mostrou tendência de aumento, possivelmente por melhorias na detecção, maior exposição ao parasita e mudanças nas práticas de controle e condições socioeconômicas.

Conclusão

O aumento da prevalência de *Toxoplasma gondii* no Brasil entre 2014 e 2023 destaca a necessidade urgente de reforçar as estratégias de controle e prevenção da toxoplasmose. Medidas como a melhoria do saneamento básico, boas práticas de higiene e educação sobre os riscos da infecção são cruciais. Ademais, a proteção da saúde pública deve incluir o controle da infecção em animais e manejo seguro de alimentos, com monitoramento contínuo e pesquisa para reduzir a prevalência da toxoplasmose no Brasil

Agência de Fomento

FAPES-Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo

Referências

Andrade, A. C. de S. Bittencour, L. H. F. de B. Godoi, N. F. C. Libardi, K. A. Sostisso Weschenfelder, D. R. Picolotto, G. de C. G.

P. PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-*Toxoplasma gondii* EM FELINOS FREQUENTADORES DE CLÍNICAS E

HOSPITAIS VETERINÁRIOS DE CASCAVEL, PARANÁ, BRASIL. ArqVet 2016, 18. DINIZ SILVA, Alisson Luiz et al.

TOXOPLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA NÚMERO DE CASOS E PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES AO RECÉMNASCIDO.

The Brazilian Journal of Infectious Diseases, v. 28, p. 1413-8670. Disponível em:

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103793>. Bastos BF, Brener B, Gershony L, Willi L, Labarthe N, Pereira C, et al.

SEROPREVALENCE OF *Toxoplasma gondii* AND RETROVIRAL STATUS OF CLIENT-OWNED PET CATS IN RIO DE

JANEIRO, BRAZIL. Rev Inst Med trop S Paulo [Internet]. 2014May;56(3):201–3. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0036-46652014000300004>